



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO ACADÊMICA

A Dimensão Acadêmica compreende as atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. No processo de discussão dessa dimensão, é importante levar em consideração a questão da indissociabilidade (Ensino/Pesquisa/Extensão) e a responsabilidade social da UERN. É importante a formulação de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão que expressem princípios que apontem para a qualidade acadêmica, no processo de construção e socialização do conhecimento. Do mesmo modo, é imprescindível a articulação da Universidade e de seus saberes com a realidade social em que está inserida.

1. ENSINO

1.1. Ensino de Graduação:

- Cursos de Graduação – Projeto Político Pedagógico.
- Número de cursos e vagas.
- Formas de acesso.
- Programas especiais de formação pedagógica.
- Políticas de educação Inclusiva.
- Diretrizes para a criação de novos cursos e expansão vagas.
- Programa de Educação a Distância.

1.2. Ensino de Pós-Graduação:

- Pós-Graduação (*Lato Sensu*)
- Pós-Graduação (*Stricto Sensu*)

Aspectos que deverão ser observados no processo de discussão da dimensão acadêmica – Ensino, nas unidades acadêmicas e administrativas. É importante destacar que os tópicos abaixo relacionados não esgotam o conjunto de atividades/situações existentes na instituição:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;

- Práticas pedagógicas, considerada a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
- Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
- Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
- São realizados encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?
- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior;
- A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades? Qual o número de alunos? Número de monografias e de dissertações?
- A oferta dos cursos de pós-graduação está em processo de expansão?
- Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o impacto daqueles sobre estas?
- Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos de pós-graduação oferecidos?
- Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

2. PESQUISA

- Número de grupos de pesquisa.
- Grupos de pesquisa cadastrados.
- Número de projetos de pesquisa – (áreas de conhecimento/fonte financiadora).
- Convênios/Intercâmbios.
- Cooperação com instituições de ensino e pesquisa.
- Cooperação com Entidades Científicas e profissionais nacionais e internacionais.
- Participação em eventos/conferências.
- Número de publicações.
- Número de Bolsas de Pesquisas.

Aspectos que deverão ser observados no processo de discussão da dimensão acadêmica – Pesquisa, nas unidades acadêmicas e administrativas. É importante destacar que os tópicos abaixo relacionados não esgotam o conjunto de atividades/situações existentes na instituição.

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas; patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições, nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? Ainda, as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem, na IES, grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?
- A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
- Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva;
- Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva
- São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com/a pesquisa? Quais?
- Há apoio ao desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva
- Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento
- Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento

3. EXTENSÃO

- Programas de extensão.
- Número de projetos (fonte financiadora/bolsas).
- Número de cursos de extensão.
- Número de seminários, colóquios, encontros, palestras, simpósios, congressos .
- Programas de educação continuada.
- Convênio, intercâmbios, cooperação.

Aspectos que deverão ser observados no processo de discussão da dimensão acadêmica – Extensão nas unidades acadêmicas e administrativas. É importante destacar que os tópicos abaixo relacionados não esgotam o conjunto de atividades/situações existentes na instituição.

- Concepção de extensão e de intervenção social;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social, e o respectivo impacto em sua formação;
- Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifestam?
- Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais? Qual o impacto das atividades de extensão, na comunidade e na formação dos estudantes?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas às de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração
- Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

Referência Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Diretrizes para a Elaboração.** Brasília: SAPIENS/DESUP/SUP/SESu/MEC, dez. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais.** Brasília: MEC/INEP, 2004.